ARTIGO DE OPINIÃO – ID: I8C
EPISÓDIOS RACISTAS

redigir

Você já sabe...
O ARTIGO DE OPINIÃO, como o próprio nome já diz, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um texto argumentativo, feito para revistas e jornais. O artigo de opinião, geralmente, é escrito na primeira pessoa, leva título e assinatura.

Escreva assim:
. Introdução, com a apresentação do tema e da tese/da opinião;
. Desenvolvimento, com as argumentações para defender ou comprovar a tese/a opinião;
. Conclusão, com a reafirmação da tese/da opinião.

QUER LER UM ARTIGO DE OPINIÃO SOBRE PLÁGIO?

Será que Pinóquio plagiava?

Por Gislaine Buosi

Copiar textos de outras pessoas é fácil e, infelizmente, tem sido comum. Às vezes um colega de classe leva, discretamente, um bilhete da professora para a mãe assinar, e então todos nós desconfiamos: ele plagiou a redação. Adolescentes, com preguiça de pensarem e fazerem a tarefa, principalmente quando é redação, copiam textos da internet. Os mais espertos recortam um pedaço de um texto, um pedaço de outro, e vão colando – é o famoso Ctrl+c/Ctrl+v. Mas o que nem todos sabem é que a professora, aos poucos, vai conhecendo o jeito do aluno escrever, e acaba descobrindo uma redação plagiada. Nesse dia, a sala toda é obrigada a ouvir sermões durante uns bons minutos.

O plágio é a última saída para aquele que se julga incapaz de escrever um bom texto. Mal sabe ele que, copiando alguma coisa, nunca vai aprender a escrever – vai passar o resto da vida sem saber se livrar de situações que exigem um texto escrito, por exemplo, uma carta, um convite ou um abaixo-assinado, quando precisar reclamar de alguma coisa.

Hoje em dia até adultos têm plagiado, como foi o caso de alguns políticos que vimos pelos telejornais. É certeza que esse costume vem de quando ainda eram estudantes. A diferença entre o plágio de um estudante e o plágio de um político é que o primeiro é descoberto em sala de aula, e conta com a discrição da professora (que dá a bronca geral, para o aluno não passar vergonha), e o segundo, quando é descoberto, a notícia vai parar na TV, na internet, e todo mundo fica sabendo. Mas, pensando bem, o plágio de estudante deve ser mais grave do que o plágio do político, porque o estudante leva nota zero na redação, e o político... Bem, não sei o que acontece com o ele quando é pego plagiando, mas é certeza que passa uma vergonha e tanto!

Se Pinóquio plagiava ou não? Isso não sei! O que sei é que o plágio precisa acabar!

Leia os textos a seguir:



Vinicius Jr. durante discussão com torcedores no estádio Mestalla em 21 de maio de 2023
Foto: Alberto Saiz/AP
Disponível em: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/05/26/justica-de-valencia-na-espanha-convoca-vini-jr-e-torcedores-acusados-de-racismo-para-depor.ghtml
Acesso em 20.nov.2023.

O atacante Vinicius Junior falou sobre a importância do Dia da Consciência Negra, celebrado hoje, e explicou por que luta contra o racismo.

O que aconteceu

- **Vini disse que segue defendendo a bandeira antirracista para que as novas gerações possam sofrer cada vez menos**. O astro da seleção brasileira e do Real Madrid acrescentou ainda que seu objetivo é que os jovens saibam se comportar diante do preconceito sofrido.

Disponível em: https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2023/11/20/vini-jr-luta-racismo-dia-consciencia-negra.htm.
Acesso em 20.nov.2023.

CONTEXTO: Conforme amplamente divulgado nas mídias, Vinícius Junior, jogador de futebol, sofreu mais um episódio de racismo, em maio/2023 – agora em Madri, na Espanha. Os ataques racistas estão se tornando comum, não apenas no exterior, mas também no Brasil – o primeiro caso contra Víni Jr. aconteceu quando ele atuava no Flamengo, no Brasil. Como se vê na matéria acima, Víni Jr. defende a bandeira antirracista, a fim de que jovens saibam se comportar diante de episódios de preconceito.

PRODUÇÃO DE TEXTO: Escreva um ARTIGO DE OPINIÃO em que você reflita e responda: Como os jovens devem se comportar diante de episódios preconceituosos? Por quê? (Obs.: Não se prenda ao racismo no futebol – aqui se trata de quaisquer episódios preconceituosos.)